Livro Eletrônico



MATERIAL PARA

PRF

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Aula 00

Português p/ PRF (Policial) Com Videoaulas - Pós-Edital

Felipe Luccas, Equipe Felipe Luccas



Estratégia
CONCURSOS

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal!

É com muito prazer que estamos iniciando nosso Curso de Português para a **Polícia Rodoviária Federal.** Antes de mais nada, permitam uma breve apresentação!

Meu nome é Felipe Luccas Rosas, sou carioca, tenho 30 anos, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil**, **Professor** de Português e **Coach** aqui no Estratégia Concursos.

Sou **graduado em Letras Português-Inglês pela UFRJ**, pós-graduado em Direito Tributário e já mais de 10 anos de experiência nesse mundo dos concursos. Antes de ser Auditor, fui servidor do **T**ribunal **R**egional do **T**rabalho do Rio de Janeiro por vários anos.

O concurso para a **PRF** é uma excelente oportunidade, não deixe passar!

Veja nossa análise do certame no link abaixo.

https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/edital-prf-banca-cria-pagina/

Espero então poder contribuir para sua aprovação! Vamos trabalhar com uma teoria objetiva e muitas questões recentes!!! A prática é o segredo da excelência!



Estamos iniciando uma importante jornada, que vai levar você até o seu sonho. Então, reserve um instante e faça um exercício de automotivação: escreva seu nome no escudo acima, visualize sua aprovação!



professorfelipeluccas
feluccaslp



Professor Felipe Luccas



Fanpage: Professor Felipe Luccas

Agora, vamos ao que interessa! Estudar, estudar e estudar!

Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes desse curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão te auxiliar a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá te indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a *responder as seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa *"Comunidade de Alunos"* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

AULA	CONTEÚDO	VÍDEOS ASSOCIADOS	DATA
Aula 00	Domínio da ortografia oficial.		Disponível em 02/12/2018
Aula 01	Emprego das classes de palavras. Colocação dos pronomes átonos.		Disponível em 07/12/2018
Aula 02	Emprego das classes de palavras (Conjunções). Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.		Disponível em 12/12/2018
Aula 03	Emprego das classes de palavras (Verbo). Emprego dos tempos e modos verbais.		Disponível em 17/12/2018
Aula 04	Domínio da estrutura morfossintática do período. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. Reescrita de frases e parágrafos do texto. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto. Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.		Disponível em 22/12/2018
Aula 05	Emprego dos sinais de pontuação.		Disponível em 27/12/2018
Aula 06	Concordância verbal e nominal.		Disponível em 02/01/2019
Aula 07	Regência verbal e nominal. Emprego do sinal indicativo de crase.		Disponível em 07/01/2018
Aula 08	Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual. Significação das palavras. Substituição de palavras ou de trechos de texto.		Disponível em 11/01/2018
Aula 09	Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.		Disponível em 14/01/2019
Aula 10	Correspondência oficial (conforme Manual de Redação da Presidência da República).		Disponível em 15/01/2019
Aula 11	RESUMÃO CESPE		Disponível em 15/01/2019



AULA 00

ORTOGRAFIA.

Sumário

AULA 00 – ORTOGRAFIA/ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Na parte de ortografia, o CESPE dá preferência a acentuação e expressões problemáticas (porquês, a fim de, há, a, cerca de, acerca etc). É nisso que o aluno deve focar. Contudo, para entender a parte de acentuação, precisaremos de noções preliminares.

Considerações Iniciais

Pessoal, infelizmente existem muuuitas de regras acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Acredito que essa forma de estudo seja frustrante e pouco produtiva. Tentarei, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama ***ortoépia***; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada ***prosódia***. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Vamos lá. Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico **e** acento gráfico em sua sílaba final.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: ***meu, pé, seu, pó, dor***.

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: Em**bai**xo estão as tarifas de hospedagem em **bai**xa temporada.

Na primeira palavra, a sílaba Em é átona em relação a **bai**, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo Em, que é átono em relação à sílaba **bai.**

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex: Ele não é "um" médico; ele é "o" médico. (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex: *Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)*

Ex: *Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).*

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.	Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

Sons, Letras, Fonemas, Dígrafos

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>>4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moç**o** / moç**a** / m**a**ço / maç**a** / maç**ã**...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não tem som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/. Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: **Ch**uva, **Gu**erra, A**ss**ar, **Lh**ama, C**am**po, **Em**presa, **On**da

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc, xs*:

ch: chá ***xs***: exsudar 'transpirar'

lh: malha ***rr***: carro

nh: banha ***ss***: passo

sc: nascer ***qu***: quero

sç: nasça ***gu***: guerra

xc: exceto

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou ***an***: campo, canto

em ou ***en***: tempo, vento

im ou ***in***: limbo, lindo

om ou ***on***: ombro, onda

um ou ***un***: tumba, tunda

Para separarmos as sílabas, precisamos saber que cada sílaba tem que ter uma vogal.

Separamos em sílabas diferentes os hiatos, por exemplo: sa-ú-de; ca-í ; va-ri-a-do, ba-la-ús-tre; ra-i-nha; car-na-ú-ba, pa-ra-í-so, ru-í-na, cu-ri-o-so, ál-co-ois (ou al-coóis)...

Separamos também os dígrafos *rr, ss, sc, sç, xc, xs*: ar-roz; car-ro, cas-sa-ção, nas-cer, des-ça, ex-ces-so, ex-ce-ção; ex-sol-ver (dissolver, reduzir a líquido)...

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar sílabas para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra P**a-í**s, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.

Encontros Vocálicos

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os ***ditongos, tritongos e hiatos***.

DITONGO (**sv + V**) OU (**V + sv**): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex: Glór**ia,** S**ai**, M**eu**, C**éu**, Imóv**ei**s, Gír**ia**...Os sons vocálicos podem ser representados por letras que não sejam vogais, por exemplo: em canta**m**, esse "m" final tem som de vogal (u) e forma um ditongo: (cantã**u**).

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede normalmente para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que ***precárias*** e ***primário*** são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex: **precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO,**

águA, nódoa (ditongos orais), enquAnto, cinquenta (ditongos nasais)

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decresce".

Ex: **jóquEi, fôssEis, imóvEis; manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sótão (ditongos nasais)**

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

TRITONGO (sv + V + sv):

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

UruguAi,

iguAis,

saguÃo,

águAm,

deságuEm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ

HIATO (V + V):

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em silabas diferentes.

In-clU-Í-ram

sA-Ú-de

pA-Í-ses

pre-jU-Í-zo

VE-Í-cu-lo

CA-Ó-ti-co

Sa-bÍ-A-mos

Pe-rÍ-O-do

Vale a pena relembrar também algumas classificações:

Classificação da palavra quanto ao número de sílabas:

Monossílabas, apenas uma sílaba: pá, pé, só, bem, bens

Dissílabas, duas sílabas: so-fá, a-té, ci-pó, tam-bém, hi-fens

Trissílabas, três sílabas: va-ta-pá, gar-ni-zé, te-cla-do, ar-ma-zém, pa-ra-béns

Polissílabas, mais de três sílabas: já-ca-ran-dá, con-tra-fi-lé, en-fe-za-do, Je-ru-

sa-lém...

Classificação da palavra quanto à posição da sílaba tônica:

Oxítonas – a sílaba tônica é a última:

caFÉ - raPAZ - escriTOR - maracuJÁ - criaÇÃO

Paroxítonas - a sílaba tônica é a penúltima:

MEsa - LÁpis - monTAnha - imensiDAde - erva-MAte

Proparoxítonas - a sílaba tônica é a antepenúltima:

ÁRvore - quiLÔmetro - MÉxico - hisTÓrico



1. (CESPE / SEDF / 2017)

> Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de "dígrafo" (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (suas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: "e**ss**as", "c**on**j**un**to" e "**ch**amada".

A pegadinha estava na palavra "pers-pec-ti-va", pois "RS" não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse "R", apenas o "S". Observe também que, na palavra "**qu**alidade", "qu" não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, "q**uA**" traz um ditongo (dois sons **uA**). Já na palavra "**qu**ero", "qu" representa um som único, som de /K/. Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

Regras Gerais de Acentuação

As regras gerais de acentuação levam em conta a classificação tônica da palavra (oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). A princípio, vou condensar várias regras num simples esquema. Observem o gráfico abaixo, há 3 posições para uma sílaba tônica: última (oxítona), penúltima (paroxítona) e antepenúltima (proparoxítona). Ele mostra onde a sílaba tônica vai estar e que terminações vão ser acentuadas.

Vamos olhar bem esse quadro, pois nele trago as terminações que justificam as principais regras de acentuação e, por exclusão, as demais regras. Depois de estudar as regras, a ideia é voce desenhar e ***preencher sozinho o quadro***, para

garantir que você "domina" as terminações que são cobradas em prova.

Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas. Para entender o quadro abaixo, imagine as linhas como essas três sílabas, com uma lacuna para você preencher quais as terminações podem estar naquela posição: ... **____-____-____.** A lacuna que estiver marcada em vermelho é a tônica e vai determinar as regras de acentuação.

Dessa forma, se tivermos, por exemplo: **______-______-__A__,** isso indica uma oxítona (tônica na última), terminada em "A". Nesse caso, poderíamos ter, por exemplo, as palavras "so**fá**", "ocorre**rá**".

Se tivermos: **____-____-_A_**, daí teremos uma paroxítona terminada em A, pois a tônica está na penúltima. Nesse caso, teríamos palavras como "__Ca mA", "__Son dA". Então, você terá que saber quais terminações deverão ser acentuadas a depender da posição tônica. Você vai entender melhor o quadro nas explicações abaixo, pois todas as regras serão apresentadas de forma detalhada.

Sílaba Tônica é a antepenúltima: ***proparoxítona***	*Sílaba Tônica é a penúltima:* ***paroxítona***	*Sílaba Tônica é a última:* ***oxítona***
____	____	**Terminadas em: ¹o(s), a(s), e(s),** em, ens ²(*éu(s), éi(s), ói(s)*)
____	**¹TODAS**, *exceto* terminadas em **o(s), a(s), e(s),** em, ens ***²(term. em ditongo)***	____
TODAS	____	____

O primeiro detalhe é que eu fundi na última posição da primeira linha as regras dos monossílabos tônicos e das oxítonas, pois as terminações são praticamente as mesmas. Após a leitura do detalhamento das regras, volte ao quadro para ver como ele sintetiza tudo. Vejamos então as "regrinhas"!!!

Acentuação: Regras Gerais

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

Oxítonas e Monossílabos tônicos:

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, *(primeira regra)* e também em ditongos abertos *(segunda regra)*: ***éu, éi, ói (seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).***

Ex: há, pá, pás, má, más, pé, pés, dê, dês, mês, nó, nós, pôs

Ex: véu, véus, réis, dói, sóis

Da mesma forma, acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens *(primeira regra)* e também em ditongos abertos: ***éu, éi, ói*** *(segunda regra)*.

Ex: Sofá, xarás, gambá, será, serás, pajé, pajés, Tietê, você, freguês, vovô, avós, vovó, ninguém, armazém, armazéns

Ex: fiéis, papéis, chapéu, herói, Niterói, anzóis, destrói

Observe então que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de "em" e "ens".

O monossílabo terminado em "o" é acentuado assim como a oxítona terminada em "o": **Pó e Cipó**, do mesmo modo, **Dói** e **Herói** são acentuados por serem, respectivamente, um monossílabo tônico e uma oxítona terminados em ditongo aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas as reuni para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais.

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Para efeito de cobrança em prova, temos saber que **para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à tonicidade**. Ou seja, uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra*?

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois a primeira tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto a segunda tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato, que **independe da posição da sílaba tônica**. Como veremos à frente, Ju-**í**-zes e A-ça-**í** são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítona e outra oxítona. Isso só ocorre com a regra do hiato, que não considera a tonicidade da palavra.

2. (CESPE / POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS / 2018)

> O emprego do acento gráfico nas palavras "Dói", "só" e "nós" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

Comentários:

"Dói" está na regra específica dos monossílabos tônicos terminados em ditongo aberto. Já *"só" e "nós"* está na regra geral dos monossílabos tônicos: acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s), O(s). São regras diferentes. Questão incorreta.

3. (CESPE / BNB / 2018)

> Os vocábulos "trás", "é" e "nós" recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de acentuação

Comentários:

Sim, todos estão na regra geral dos monossílabos tônicos. Questão correta.

4. (CESPE / PC-GO / 2016)

> Julgue: As formas verbais "torná-la" e "fazê-la" recebem acentuação gráfica porque se devem acentuar todas as formas verbais combinadas a pronome enclítico.

Comentários:

Recebem acento porque "torná" e "fazê" são oxítonas terminadas em A e E, dentro da regra geral das oxítonas. Lembrem que os pronomes "colados" nos verbos devem ser ignorados na análise da tonicidade. Questão incorreta.

5. (CESPE / PC-GO / 2016)

> Julgue: A mesma regra de acentuação justifica o emprego de acento em "à" e "é".

Comentários:

A palavra "é" recebe acento pela regra do monossílabo tônico terminado em A, E ou O. Já o "à" recebe acento grave, que marca a fusão de A+A, fenômeno chamado "CRASE" (assunto tratado na aula de regência). Questão incorreta.

6. (CESPE / TELEBRÁS / 2015)

> Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.
>
> A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

Comentários:

Três é monossílabo tônico terminado em **e**. Está é uma oxítona terminada em **a**. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por **regras diferentes**. Lembre-se de que palavras que não tem a mesma classificação tônica não são acentuadas pela mesma regra, **salvo alguns casos de hiatos**. Questão errada.

Paroxítonas:

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas**, **exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. As outras terminações, fora dessas, são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS**).

Por essa razão, não levam acento *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS***...

E, portanto, levam acento: *fácil, **hífen**, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, **órfão**.*

É bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em ***tritongo, l , n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão...***

 Memorize uma regra **importantíssima**:

Além da regra geral residual apresentada acima, há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: ***Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo***!

Exemplos de prova:

Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, brasília, cenário, próprio, amáveis, imóveis

Cuidado, essa regra não exclui a anterior. Por exemplo, não pense que a palavra "água" termina em "a", ela termina em "ua", ditongo.



Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto **não são acentuadas**: **heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico**...

Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Se o ditongo aberto estiver na oxítona, será acentuado; se estiver na paroxítona, ao contrário, não será acentuado.

Grave bem esses pares: **herói/heroico; pastéis/pasteizinhos; anéis/colmeia.**

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral! Repare que as paroxítonas terminadas em ditongo mencionadas acima não terminam em R, mas sim em alguma vogal, o que é coerente com a regra geral: paroxítona com terminação em a(s), e(s), o(s), em, ens não recebe acento mesmo.

Cuidado: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM/-EM.** Palavras como **Cantam, Bebem e Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são).

Anote também que o ditongo nasal "ão" faz parte da regra geral, a regra específica das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais (não nasais).

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi**.



7. (CESPE / FUB / 2016)

> *O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.*
>
> A ausência de acento agudo em "ideias" está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

Comentários

Segundo a nova ortografia, paroxítonas que tragam ditongos abertos não serão mais acentuadas. Questão correta.

8. (CESPE / PRF / 2013)

> Julgue o item a seguir.
>
> O emprego do acento nas palavras "ciência" e "transitório" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Ambas são paroxítonas terminadas em ditongo, logo, são acentuadas pela mesma regra. Questão correta.

9. (CESPE / PRF / Agente Administrativo / 2012)

> As palavras "Polícia", "Rodoviária" e "existência" recebem acento gráfico porque são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

Comentários:

De fato, as três são paroxítonas terminadas em ditongo. Não se preocupe com essa classificação, pois tanto o crescente quanto o decrescente são acentuados!

Ditongo é o encontro de uma vogal com um semivogal. Sabemos que a "vogal" é forte, enquanto a "semivogal" é fraca. O ditongo crescente é aquele que "cresce", em termos fonéticos, isto é, vai da semivogal para a vogal, da átona para a tônica: iA, iE, iO...: histór**iA**, barbár**iE**, sacrifíc**iO**. O ditongo decrescente segue o caminho contrário: a vogal (forte) é seguida da semivogal (fraca): **Au**to, c**Ai**-xa, fa-l**Ei**, F**Ei**-xe, fug**Iu**, l**Ei**, **Oi**to, p**Ai**-xão, pas-t**Éi**s, per-d**Eu**, sal-m**Ou**-ra, s**Eu**, v**Ai**, v**Ai**-da-de etc. Questão correta.

10. (CESPE / PRF / Nível Superior / 2012)

> As formas "patrimônio" e "polícia" são acentuadas em decorrência da mesma regra de acentuação.

Comentários:

"pa-tri-**mô**-nio" e "po-**lí**-cia" são acentuadas porque são paroxítona terminada em ditongo. Questão correta.

11. (CESPE / PREF. SÃO LUIZ-MA / TÉCNICO / 2017)

> *O processo de democratização do sistema internacional, que é o caminho obrigatório para a busca do ideal da paz* ***perpétua****, não pode avançar sem uma gradativa ampliação do reconhecimento e da proteção dos direitos humanos.*
>
> A correção gramatical do texto seria preservada se a palavra "perpétua" fosse registrada sem o acento.

Comentários:

O adjetivo "per-PÉ-tua" deve ser acentuado pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo, a supressão do acento causaria erro de ortografia. Cuidado, existe também a palavra "per-pe-TU-a", verbo, mas essa palavra não teria relação nenhuma com o texto, não poderia ser inserida, pois o texto ficaria sem sentido, deixaria de ser um "texto". Questão incorreta.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra**. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) ***Item*** e ***itens*** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, ***Hifens***, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas:

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica.

Ex: Pe-***núl-***ti-mo, ***pá-***gi-na, an-***tô-***ni-mo, ***á-***to-mo, re-***lâm-***pa-go, ca-***ó-***tico



12. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

> Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

Comentários

As 3 palavras têm sua sílaba tônica na penúltima sílaba, são paroxítonas e todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em **o, a, e, em, ens, (ou tragam ditongo aberto: éu, éi, ói)**.

Poderia causar dúvida a palavra órgão, mas ela não termina em ***O***, termina em ***ão***. *Item correto.*

13. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

> No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.
>
> As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Órgão é paroxítona terminada em **ão,** terminação incluída na regra geral (***l, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps, ão...)***. Todas as outras são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim. Questão incorreta.

14. (CESPE / FUB / 2015)

> Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.
>
> Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Novamente, temos duas proparoxítonas e, por serem proparoxítonas, são todas acentuadas. Item Correto.

15. (CESPE / Ministério Público da União / 2015)

> Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.
>
> A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

Comentários:

Todas são paroxítonas e terminam em L. Portanto, são acentuadas pela mesma regra. Saliento que as paroxítonas não precisam terminar na mesma letra para

estarem na mesma regra. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Não saia decorando terminações! Item Correto.

Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais":

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, ***poderia, alternativamente,*** ser considerada também uma proparoxítona, **caso** se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

[...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tónica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tónicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá·cu·o e vá-cuo" (NGB). ***Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, consequentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.***

Qual é então a regra que devo levar para a prova??

Essas questões são raras, destaco. Pois bem, embora exista essa teoria (**MINORITÁRIA**), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona**! **Essa regra cai demais e cai dessa forma!**

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e peguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na "possibilidade" de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:

16. (CESPE / TRF - 1ª REGIÃO / ANALISTA / 2017)

> O emprego de acento na palavra "memória" pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

Comentários:

Caso raríssimo em prova do cespe: a cobrança da regra da proparoxítona eventual, aparente ou relativa. Segundo essa teoria, podemos separar como me-mó-ria (visão clássica - paroxítona terminada em ditongo crescente) ou me-mó-ri-a (proparoxítona). Questão correta.

17. (CESPE / STF / Analista Judiciário / 2013)

> Em relação às estruturas linguísticas e às ideias do texto acima e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue o item.
>
> O emprego do acento gráfico em "remédios" pode ser justificado com base em duas regras distintas de acentuação.

Comentários:

Sim. Podemos classificar palavras desse tipo como paroxítonas terminadas em ditongo ou como proparoxítonas eventuais. Questão correta.

18. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

> A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

Comentários:

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeropor-tu-**á**-rio" é a da **paroxítona terminada em ditongo.** ***Não é a mesma*** que justifica o emprego do acento na proparoxítona "me-te-o-ro-**LÓ**-gi-ca". Portanto, veja que não foi considerada a possibilidade de uma proparoxítona eventual. Essa é a abordagem clássica em itens diretos. Questão incorreta.

Então, essas palavras devem ser consideradas como paroxítona terminada em ditongo. Se a banca "insinuar" que quer cobrar a classificação como "proparoxítona eventual", como ocorre na questão anterior, aí sim, nesse caso, você cogita essa regra minoritária.

QUADRO RESUMO

Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas
Terminados em A(s), E(s), O(s) Ex: Pá, Ré, Pó	Terminadas em **A(s), E(s), O(s), Em, Ens** ex: Sofá, Café, Jiló, Também, Parabéns	Todas, **EXCETO as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens** *ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.*
Terminados em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Céu, Réis, Dói	Terminadas em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Chapéu, Anéis, Heróis	Terminadas em Ditongo Ex: Necessária, Ministério, Homogêneo, Imóveis

Acentuação do Hiato

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**Í (vogal Í)**, ele c**Ai (vogal A)**. A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: ca**í**, fa**í**sca, Para**í**ba, ego**í**sta, ru**í**do, sa**ú**de, sa**ú**va, bala**ú**stre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para oxítonas (a-ça-í) ou paroxítonas (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: ca-ir, as-**i**r-mos, as-**in-**do, ju-**iz**, a-**in-**da, di-**ur-**no, Ra-**ul**, ru-**im**, cau-**im**, a-men-do-**im**, sa-**iu** , con-tri-bu-**iu**, ins-tru-**iu** etc.

EXCEÇÃO1:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Rainha, Bainha, Moinho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Saara, Mooca, semeemos, xiita, vadiice... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO2:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado: ***FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cAi-u-va, SAu-i-pe***. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já GuAíra e *GuAíba* levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex:Piauí), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús*, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s), a(s), e(s), em, ens**, tais palavras não deveriam acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, porque a regra do hiato não leva em conta a classificação tônica, apenas o hiato**.



Dica estratégica: ***não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:***

[1]***Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe*** não são acentuadas, pela nova ortografia.

[2]***Guaíra* e *Guaíba*** *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[3]*Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[4]Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.**

[5]**Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**

19. (CESPE / FUB / 2015)

> Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Pa-í-ses** traz um **i** tônico em hiato. "Políticas" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São justificativas gramaticais diferentes. Item errado.

20. (CESPE / PC-GO / 2016)

> Julgue: O vocábulo "período" é acentuado em razão da regra que determina que se acentuem palavras paroxítonas com vogal tônica i formadora de hiato.

Comentários:

Cuidado. Pe-rí-o-do é acentuada por ser proparoxítona. Além disso, a regra do hiato acentua e I e U tônico formando hiato com sílaba ***anterior***. Não é o caso aqui. Questão incorreta.

21. (CESPE / TRT - 17ª Região / Técnico Judiciário / 2013)

> Os vocábulos "juízes" e "país" são acentuados de acordo com regras de acentuação gráfica distintas.

Comentários:

Os vocábulos "ju-í-zes" e "pa-ís" são acentuados de acordo com a **mesma** regra: regra do hiato. Questão incorreta.

Acentos Diferenciais

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder).

Ex: Ele não pôde comparecer ontem./ Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a **forma verbal pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**;

Ex: A galinha não quer **pôr** ovos./ A saída é **por** aqui.

Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o **acento diferencial de número nos verbos *ter* e *vir* e seus derivados (*manter, entreter, intervir, advir*...).**

Ex: Ele tem um carro./ Eles têm um carro. Ela vem a pé/Elas vêm a pé.

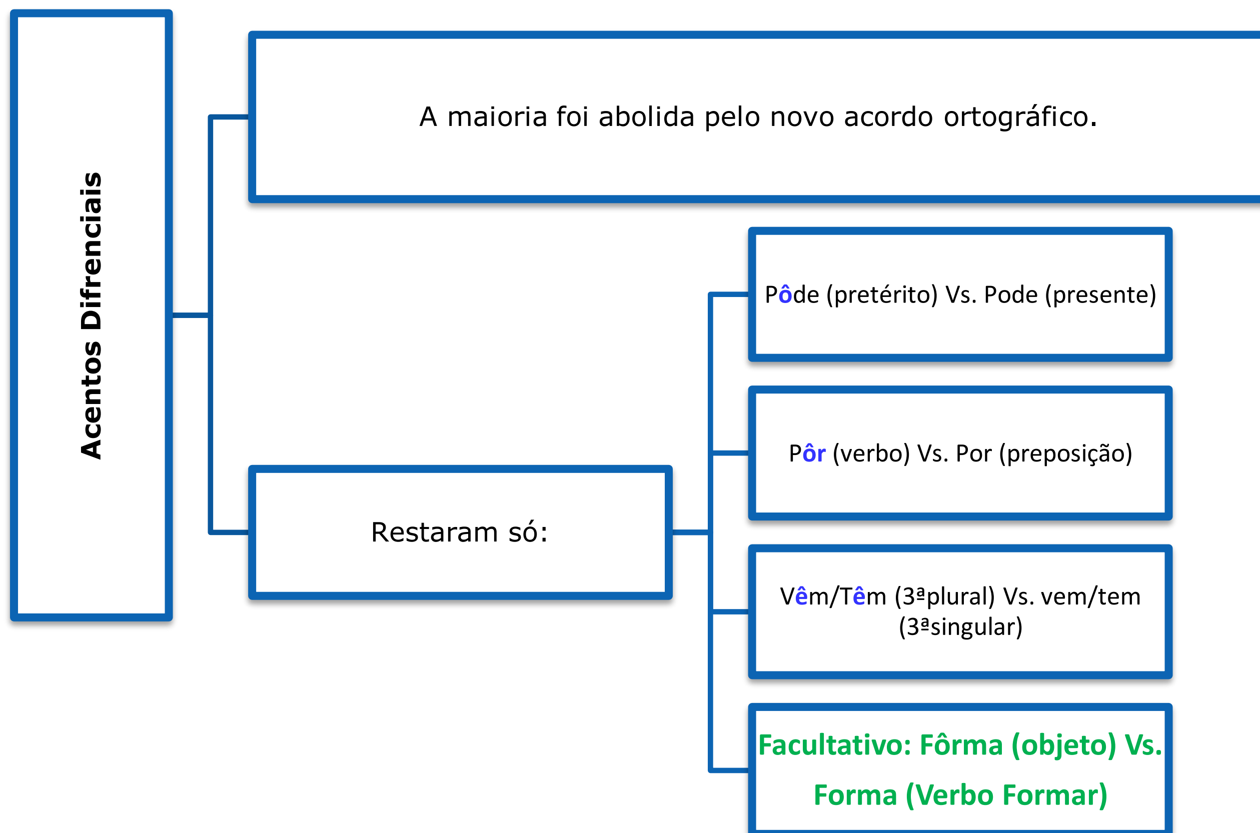
Ex: O governo intervém na economia/ Os governos intervêm na economia.

	Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem: **1)** Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente) **2)** Pôr (verbo) Vs. Por (preposição) **3)** Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)

Há ainda acentos diferenciais **facultativos**, como nas palavras forma/fôrma, demos/dêmos.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- *pela (do verbo pelar) e pela (a união da preposição com o artigo);*
- *polo (o esporte) e polo (a união antiga e popular de por e lo);*
- *pelo (do verbo pelar) e pelo (o substantivo);*
- *pera (a fruta) e pera (preposição arcaica)*



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.

22. (CESPE / Diplomata-Instituto Rio Branco / 2016)

> *O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*
>
> Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.
>
> A forma "pôde" poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

Comentários:

Pessoal, não precisamos recorrer ao texto. Não há essa história de acento diferencial opcional. "Pode" é presente do verbo poder, enquanto "Pôde" é o passado. São palavras diferentes e trocar uma pela outra muda totalmente a referência temporal.

Além disso, o tempo verbal não é "depreendido", ele está expresso, com vários verbos no passado. Portanto, o tempo do parágrafo é passado e então temos que usar o acento diferencial de tempo passado. Não é opcional. Questão incorreta.

23. (CESPE / FUB / ADM / 2013)

> *mais verbas têm de se traduzir em mão de obra qualificada...*
>
> A forma verbal "têm" recebe acento gráfico para indicar o plural.

Comentários:

Os verbos "ter" e "vir" recebem **acento diferencial de número**:

A verba tem... (singular) **X** As verbas t**ê**m... (plural). Questão correta.



TOME NOTA!

Ortoepia e Prosódia (pronúncia e acentuação correta de palavras "duvidosas").

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, faz-se mister (= necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia (ou necr**ó**psia, pronunciada com ditongo final), Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

Cuidado*, a pronúncia é: qui-ro-man-**CI**-a, Car-to-man-**CI**-a, assim por diante...*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.), alvíssaras, âmago, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, Pégaso, Péricles, Ésquilo, périplo, plêiade (-a), protótipo, Tâmisa, trânsfuga, vândalo.*

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelíbata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.

24. (CESPE / SEGESP-AL / Técnico Forense / 2013)

> Uma variante igualmente correta do termo "autópsia" é autopsia.

Comentários:

Há duas possibilidades corretas: a) a sequência **-ia** representa um hiato, isto é, há duas vogais que pertencem a sílabas diferentes: au-tóp-si-a; b) ou representa um ditongo: au-tóp-sia. Questão correta.

Outras regras relevantes:

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema**!

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **–guar**, **-quar**, e **–quir** admitem mais de uma pronúncia:

- *Enxaguar pode ser pronunciado como Enx**á**guo ou Enxag**u**o (Sem acento e sem trema!)*
- *Delinquir pode ser pronunciado como Del**í**nquo ou Delinq**u**o (Sem acento e sem trema!)*
- *Antiquar pode ser pronunciado como Ant**í**quo ou Antiq**u**o (Sem acento e sem trema!)*



Novidades da nova ortografia:

- † *O **trema** morreu!*
- † *Morreram a maioria dos **acentos diferenciais**!*
- † *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- † *Também **morreu o acento agudo no U** tônico do verbo **arguir** e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...*

Hífen

Regras Gerais:

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá! $$$$$$

O hífen é usado para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns **prefixos**: **P**seudo, **I**ntra, **S**emi, **C**ontra, **A**uto, **P**roto, **N**eo, **E**xtra, **U**ltra, **S**uper...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: ***"os diferentes se atraem".***

Vogais diferentes, consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de "prefixo+palavra". Veremos também algumas exceções e regras especiais.

⊘ Não se usa hífen para unir vogais diferentes:

autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto

Usa-se hífen para separar vogais iguais:

Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Exceção: *Prefixo "CO": não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex:: Cooperativa, coobrigado...

⊘ Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:

Hipermercado, superbactéria, intermunicipal

Usa-se hífen para separar consoantes iguais:

Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

⊘ Não se usa hífen para unir consoante com vogal:

Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação

Cuidado: Além da aplicação da regra acima, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom

Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de "regra do **aRRoSS"**, em que após uma vogal temos **RR** ou **SS**.

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como "**segunda**-feira", "**mato**-grossense", "**bem**-te-vi", "**verde**-amarelo", "**luso**-francês", "**guarda**-roupa" não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!

⊘ Não se usa hífen após "não" e "quase":

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta.* **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen**: *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o **"Encadeamento**", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical[1]+radical), pois são duas palavras independentes são unidas, com hífen.

Obs[1]: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é "**pedr**", a ele foram adicionados **prefixos** e sufixos, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado, afro-descendente. Essas palavras normalmente trazem o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*

25. (CESPE / DIPLOMATA / 2018)

> Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo "contrassensos" é grafado conforme as mesmas regras que **antissocial**.

Comentários:

Sim. Quando o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa em consoante, pela regra dos opostos se atraem, não deve haver hífen. Além disso, se a letra após a vogal for R ou S, esta deve ser duplicada: anti**ss**ocial, contra**ss**enso, mini**ss**aia, contra**rr**egra, anti**rr**eflexo... Questão correta.

Regras especiais do hífen:

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A **Academia Brasileira de Letras**, responsável pela língua pátria, diz o seguinte:"Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é **usado com hífen** em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem, HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal, HÁ HÍFEN, exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal**-**Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

Ex: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (cf. malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H"**. Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos ***Recém, além, aquém, sem, ex, vice,*** **HÁ HÍFEN!**

Ex: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ **Com os prefixos tônicos "pré", "pró" e "pós": HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ **Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN!!**

Ex: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

- ✓ **Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação

26. (CESPE / PC-GO / 2016)

> Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios "bem" e "mal", se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica "bem-estar" e "mal-estar e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de "bem", não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito.*

No caso de "mal", não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*.

Questão correta.

Palavras que perderam a "noção de composição".

Eis a regra: *"Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente:* ***girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista****, etc."*

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra "girassol", por outro lado, não percebemos mais a noção de "girar", apenas pensamos no *girassol* como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário "certos compostos", "em certa medida", a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e ***devemos gravar essas palavras***.



Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.

Ortografia

As regras de ortografia são muitas numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas ***é contraproducente tentar decorar o "porquê" das grafias***. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual. Esse tópico é muito importante também para a habilidade de redigir textos corretamente.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações

- ✓ erudito = erudi**ção**
- ✓ exceto = exce**ção**
- ✓ setor = se**ção**
- ✓ intuitivo = intui**ção**
- ✓ redator = reda**ção**
- ✓ ereto = ere**ção**
- ✓ educar - r + ção = educa**ção**
- ✓ exportar - r + ção = exporta**ção**
- ✓ repartir - r + ção = reparti**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do

verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

- ✓ manter = manuten**ção**
- ✓ reter = reten**ção**
- ✓ deter = deten**ção**
- ✓ conter = conten**ção**
- ✓ alcance = alcançar
- ✓ lance = lançar

Uso da letra S

Escrevem-se com **-S-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **–ndir**

- ✓ pretender = pretensão
- ✓ defender=defesa, defensivo
- ✓ despender = despesa
- ✓ compreender=compreensão
- ✓ fundir = fusão
- ✓ expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

- ✓ perverter = perversão
- ✓ converter = conversão
- ✓ reverter = reversão
- ✓ divertir = diversão
- ✓ aspergir = aspersão
- ✓ imergir = imersão

Verbos terminados em **–pelir** formarão substantivos terminados em **–puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em -**curs**-

- ✓ expelir = expul***s***ão
- ✓ impelir = impul***s***o
- ✓ compelir = compul***s***ório
- ✓ concorrer = concur***s***o
- ✓ discorrer = discur***s***o

- ✓ percorrer = percur***s***o

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso e –osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase, -ese, -ise, –ose, -isa:**

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

- ✓ gostosa
- ✓ glamorosa
- ✓ saboroso
- ✓ horroroso
- ✓ fase
- ✓ crase
- ✓ tese
- ✓ osmose
- ✓ poetisa
- ✓ profetisa
- ✓ Heloísa
- ✓ Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pu**s**
- ✓ Ele qui**s**
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles qui**s**eram
- ✓ Quando nós qui**s**ermos/puse rmos/compuse rmos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com ***-ç-***, quando houver ***som de s***, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

- ✓ eleição
- ✓ Neusa
- ✓ Coisa

S ou Z?

Palavras terminadas em ***-ês*** e ***-esa*** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes

próprios devem ser grafadas com **–S**.

- ✓ português
- ✓ norueguesa
- ✓ marquês
- ✓ duquesa
- ✓ Inês
- ✓ Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **–Z**.

- ✓ embriaguez
- ✓ limpeza
- ✓ lucidez
- ✓ nobreza
- ✓ acidez
- ✓ pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com –S. Na verdade, receberam a terminação "-AR". Se a palavra primitiva ***não possuir –S***, grafa-se com **-Z**, pois a palavra recebeu terminação "IZAR"

- ✓ análise = analisar
- ✓ pesquisa = pesquisar
- ✓ paralisia = paralisar
- ✓ economia = economizar
- ✓ terror = aterrorizar
- ✓ frágil = fragilizar

Exceções:

- ❖ catequese = catequizar
- ❖ síntese = sintetizar
- ❖ hipnose = hipnotizar
- ❖ batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir –s, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos

terminados em **-sinho** e **–sito**. Caso não haja –s na palavra primitiva, grafam-se com –Z os diminutivos.

- ✓ casinha
- ✓ asinha
- ✓ portuguesinho
- ✓ camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ mulherzinha
- ✓ arvorezinha
- ✓ alemãozinho
- ✓ aviãozinho
- ✓ pincelzinho
- ✓ corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em –ceder geram substantivos com terminação **- cess-**

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: E**XC**E**Ç**ÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em –primir são grafados com **-press-**

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **–gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor
- ✓ comprometer = compromisso

- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ *prometer = promessa*
- ✓ remeter = remessa

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina,* ***discípulo,*** *fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos,* ***suscitar****, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: na**sç**o, na**sç**a; cre**sç**o, cre**sç**a.

Palavras derivadas dos verbos terminados em –jar mantêm o –J.

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem
- ✓ viajar = que eles viajem
- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = ***gorjeta***
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ ***jiboia***
- ✓ jiló
- ✓ pajé

Por outro lado, palavras terminadas em ***-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem*** são grafadas com **G**.

- ✓ pedá***g***io
- ✓ colé***g***io
- ✓ sacrilé***g***io
- ✓ prestí***g***io
- ✓ reló***g***io
- ✓ refú***g***io

- ✓ a via***g***em
- ✓ a cora***g***em
- ✓ a persona***g***em
- ✓ a vernissa***g***em
- ✓ a ferru***g***em
- ✓ a penu***g***em

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em –jar (que eles viajem). Grave também a palavra **"Ojeriza", cai muito em prova.**

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova,** são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- ✓ me**x**er
- ✓ mexerica
- ✓ México
- ✓ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada

Palavra muuuuito cobrada: ***Enxergar!***

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ amei**x**a
- ✓ dei**x**ar
- ✓ quei**x**a
- ✓ fei**x**e
- ✓ pei**x**e
- ✓ guei**x**a

Exceções: recauchutar e guache.

Expressões problemáticas

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Ma**l**: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex: Não passou porque estava mal preparado.

Ma**u**: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex: Morreu de um mal súbito.

Ex: É tanto mal que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado, distância decorrida

Ex: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

Ex: O último posto de gasolina por que passamos foi há dez quilômetros.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos. (distância/tempo a transcorrer)

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: *conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.*

Ex: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: *é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".*

Ex: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

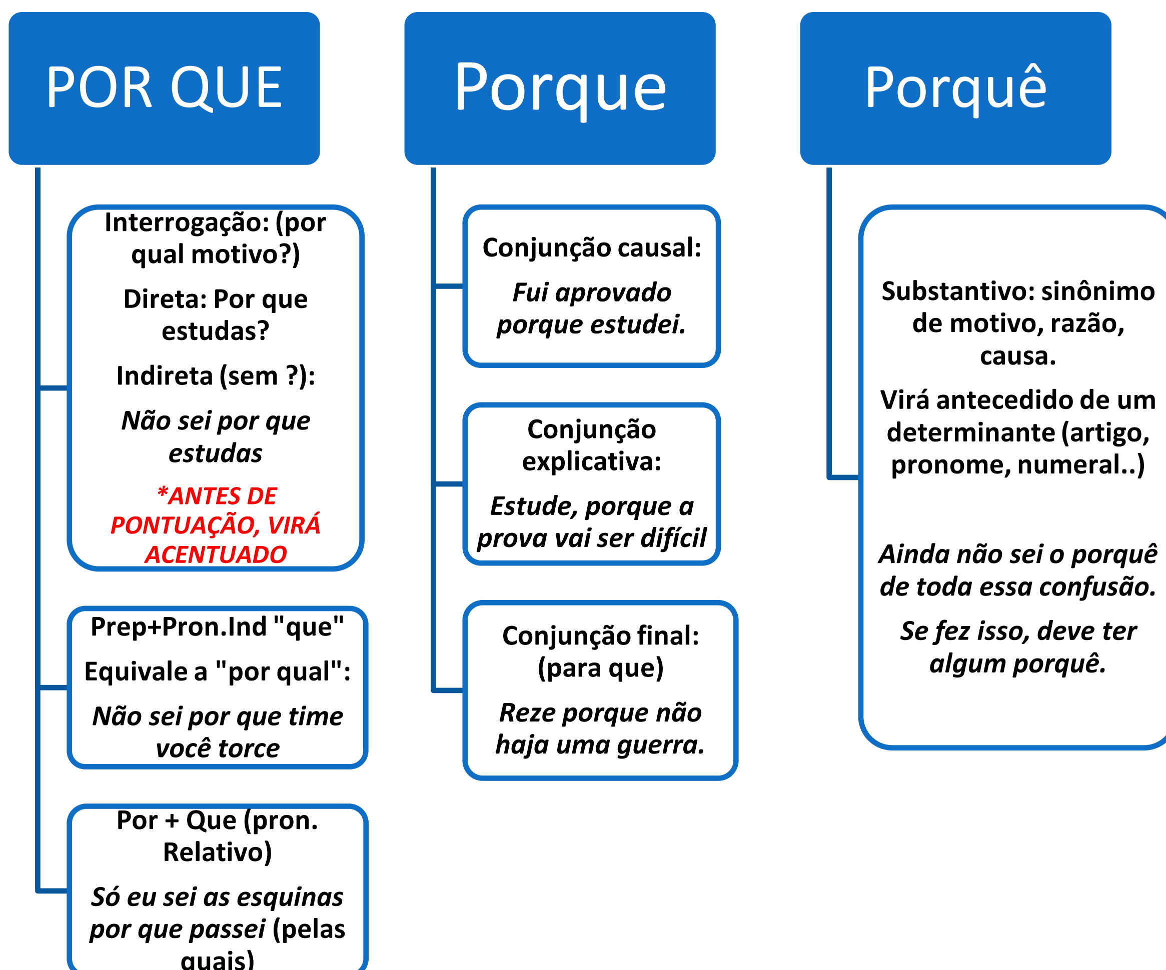
Ex: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: *É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete* ***é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.***

Ex: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: *É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.*

Ex: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)



27. (CESPE / SEDUC-AL / CONHECIMENTOS BÁSICOS / 2018)

> *Por que falharam os programas de formação? Talvez porque se tenha insistido na crença da transferibilidade linear de saberes pretensamente adquiridos. Talvez porque se tenha esquecido que o modo como o professor aprende é o modo como o professor ensina.*
>
> Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a locução "Por que" poderia ser substituída por **Porque** no trecho "Por que falharam os programas de formação?" (l.7).

Comentários:

Não! Esse "por que" é separado e sem acento porque temos uma interrogativa direta. O "porque" junto e sem acento é conjunção, como ocorre na resposta da pergunta. Questão incorreta.

28. (CESPE / PRF / Agente Administrativo / 2012)

> *O triângulo de sinalização deve ser posicionado a alguns metros do automóvel acidentado.*
>
> A correção gramatical do texto seria mantida se, no trecho "posicionado a alguns metros", o termo "a" fosse substituído por há.

Comentários:

O "há" deveria se usado se expressasse tempo decorrido ou distância decorrida. Aqui, temos apenas a preposição "a", indicando limite de distância, como em:

"Estamos a 2 Km do pedágio" ou "a próxima parada fica a milhas daqui".

Questão incorreta.

29. (CESPE / Superior Tribunal de Justiça / 2018)

> Julgue o item a seguir.
>
> *Considerando esses pressupostos como obviamente ligados a noção ocidental de dignidade humana, que se diferencia das de outras culturas, a pergunta a ser feita é: porque a universalidade dos direitos humanos é uma questão que se tornou tão inflamadamente debatida?*

Comentários:

Temos uma interrogativa direta, com expresso ponto de interrogação, então devemos usar "por que" separado e sem acento, pois não está antes de pausa.

Questão incorreta.

30. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

> Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.
>
> *Vale dizer: a possibilidade de se usar essa técnica tem haver diretamente com a existência de registros dentários.*

Comentários:

"Haver" é verbo! Quando queremos dizer que algo possui "relação com alguma coisa" ou "pertinência", usamos "a ver":

a possibilidade de se usar essa técnica tem **a ver** diretamente **com** a existência ...

Questão incorreta.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo ***haver***:

Ex: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem"

Ex: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

31. (CESPE / TRF 1ª / 2017)

> *A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia não comporta uma resposta genérica...*
>
> Julgue o próximo item. A substituição da expressão "a respeito da" por **a cerca da** manteria a correção e o sentido do texto.

Comentários:

A grafia deve ser 'acerca da', pois o sentido é de 'sobre a exigibilidade, a respeito da exigibilidade'. Questão incorreta.

32. (CESPE / TRF 1ª / TÉCNICO / 2017)

> *"O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen."*



> A substituição da expressão "a fim" pelo vocábulo ***afim*** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Comentários:

A fim de indica finalidade. ***Afim*** é adjetivo e significa "semelhante". Incorreta.

33. (CESPE/ POLÍCIA FEDERAL / 2013)

> Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto nem para seu sentido caso o trecho "A fim de solucionar o litígio" fosse substituído por **Afim de dar solução à demanda**

Comentários

Haveria prejuízo sim. A locução indicativa de finalidade é "a fim de", escrita SE PA RA DA MEN TE. Questão incorreta.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex: Esse filme é bom demais!

Ex: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de...

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador .

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex: João perguntou se não haveria aula.

Ex: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo" (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão = do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex: "Venha, senão vai se arrepender"

Ex: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro"

Ex: "Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos"

Ex: "Não saía senão com os primos."

Ex: Ninguém, **senão** Deus, poderia salvá-lo.

Ex: "Não faz nada o mês inteiro, **senão** (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

** Passar sem estudar é difícil, senão impossível.*

** Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.*

Atenção: A banca também gosta de pedir verbos ***derivados de ter, ver, vir e pôr***, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles tiveram>Eles detiveram; Eles puseram>Eles propuseram.

Pessoal, agora vamos praticar! Força! A prática é o elemento mais importante para a excelência!



34. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

> *Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; se não por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa, ao menos ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento com sua criatividade e coragem intelectual.*
>
> No trecho "se não por intermédio ... intelectual" as expressões "se não" e "ao menos" poderiam ser substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, por **não só** e **mas também**, respectivamente.

Comentários:

"não só...mas também" indica soma: *Não só trabalho mas também estudo.*

O "se não" usado no texto é união de "se" indicativo de condição + "não" indicativo de negação, numa clássica estrutura de "ressalva":

Ex: Vou tentar estudar aqui; *se não* para concluir a aula, *ao menos* para ler metade.

Por isso o "se não" é separado. É o que temos na questão.

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; ***se não (podemos compartilhar)*** *por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa,* ***ao menos (podemos compartilhar)*** *ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento.*

Portando o sentido mudou. Questão incorreta.

35. (CESPE / FUNPRESP-EXE / Conhecimentos Básicos / 2016)

> *Muita gente se espanta com o procedimento desse amigo. Não sei por quê.*
>
> Julgue o item que se segue.
>
> Sem prejuízo para a correção gramatical do período, a expressão "**por quê**" (l.23) poderia ser substituída por **o porquê**.

Comentários:

As duas formas seriam possíveis e corretas. A banca só pede para inserir o "porquê" substantivo, junto e acentuado, sinônimo de "causa", "razão", "motivo".

Questão correta.

36. (CESPE / AUFC / CONTROLE EXTERNO / 2013)

> Julgue o seguinte item.
>
> Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir "condenado a mais de cem anos" (L.1) por **condenado há mais de cem anos**.

Comentários:

"Há" é verbo e indica tempo decorrido, não pode ser substituído por "a". O contrário também é válido; aqui temos "a" ligando o tempo à palavra "condenado". Esse tempo de condenação ainda vai decorrer, então inserir um "h" causaria erro

ortográfico. Questão incorreta.

37. (CESPE / AUFC / CONTROLE EXTERNO / 2013)

> Julgue o seguinte item.
>
> Os vocábulos "assistência", "potável" e "elétrica" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Assistência é uma paroxítona terminada em ditongo. Potável é paroxítona terminada em L. Elétrica é uma proparoxítona. São acentuadas por uma regra diferente. À exceção da regra do hiato, se duas palavras não partilham sequer a mesma posição da tônica, não podem ser acentuadas pela mesma razão. Incorreto.

38. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA / 2013)

> A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".

Comentários:

Essa é boa. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Constru-**í**-da traz **i** tônico formando hiato, por essa razão, acentuado. Possíveis é uma paroxítona terminada em ditongo, também acentuada. Só lembrando nosso quadro: qualquer paroxítona que não termine em **A(s), E(s), O(s), *em, ens*** será acentuada. Aquelas terminadas em ditongo nasal, **–am**, como *cantam*, não são acentuadas.

Item errado.

39. (CESPE / TRT DF e TO / 2013)

> As palavras "países", "famílias" e "níveis" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Vejam como se repetem os padrões. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Pa-**í**-ses traz **i** tônico formando hiato, por essa razão, acentuado. Fa**mí**lias e **Ní**veis são paroxítonas terminadas em ditongo, também acentuadas. Item errado.

40. (CESPE / DEPEN / 2015)

> Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto.
>
> As palavras "indivíduos" e "precárias" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

Comentários

Para dizermos se duas palavras têm a mesma regra de acentuação, devemos observar se elas compartilham a mesma classificação. Essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo, logo são acentuadas pela mesma regra.

Item incorreto.

41. (CESPE / DEPEN / 2015)

> Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto.
>
> As palavras "Penitenciário" (L.1), "carcerária" (L.3) e "Judiciário" (L.6) recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.

Comentários

Todas são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

42. (CESPE / CPRM/ Geologia / 2015)

> A ocorrência de hiato justifica o emprego do acento agudo nas vogais i e u nas palavras "construída" e "conteúdos".

Comentários

Questão correta; "cons-tru-**í**-da" e "con-te-**ú**-dos" são acentuadas pela regra do hiato. (Acentua-se **I ou U tônico, sozinho ou seguido de S**, na segunda letra de um hiato)

43. (CESPE/ TCE RO / 2013)

> As palavras "providências" e "fortalecê-los" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes.

Comentários

Sim; "providências" está na regra das paroxítonas terminadas em ditongo e "fortalecê-los" está na regra geral das oxítonas, pois termina em "E". Não esqueça: o pronome não é considerado na análise. Questão correta.

44. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

> No que diz respeito ao texto, julgue o item.
>
> A palavra "prejuízos" recebe acento gráfico porque todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.

Comentários:

Em primeiro lugar, *prejuízo* é paroxítona. Em segundo lugar, é acentuado por trazer I tônico em hiato, não seguido de NH. Item errado.

45. (CESPE / CAIXA ECONÔMICA FEDERAL / MÉDICO / 2014)

> O emprego do acento gráfico em "incluíram" e "número" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Novamente, temos em "incluíram" um **I** tônico formando hiato. "Número" é acentuado por ser proparoxítona. São regras diferentes. Item errado.

46. (CESPE / PM-CE / 2014)

> Julgue o item a seguir.
>
> O emprego do acento gráfico na palavra "atrás" justifica-se com base na

> mesma regra que justifica o emprego do acento gráfico em “fiéis”.

Comentários:

A-trás: Oxítona terminada em a(s); regra geral. Fi-éis: Oxítona terminada em ditongo aberto; regra específica. Não são terminadas da mesma forma, nem são acentuadas pela mesma regra. Item errado.

47. (CESPE / ICMBio / 2014)

> Julgue o item seguinte.
>
> A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos “homogênea”, “médio” e “bromélias”.

Comentários:

Homogê-nea; mé-dio; bromé-lias. Repare que as 3 palavras terminam em ditongo e são paroxítonas. Logo, são acentuadas e pela mesma razão. Questão correta.

48. (CESPE / ICMBio / 2014)

> Julgue o item a seguir.
>
> A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos “Brasília”, “cenário” e “próprio”.

Comentários:

Novamente, todas elas são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

49. (CESPE / Ag. Adm. / CADE / 2014)

> Julgue o item a seguir.
>
> Justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica o emprego do acento gráfico nos vocábulos “sabíamos” e “procurávamos”.

Comentários:

A acentuação dessas palavras se justifica na regra das proparoxítonas, que são todas acentuadas. Questão correta.

50. (CESPE / Anatel / Administrativo / 2014)

> O emprego do acento gráfico em “indústria” e “rádio” justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

In-dús-tria e Rá-dio são paroxítonas terminadas em ditongo. São, portanto, acentuadas e pela mesma regra. Questão correta.

51. (CESPE / CEF / Engenharia Agronômica / 2014)

> O emprego do acento gráfico nas palavras “metálica”, “acúmulo” e “imóveis” justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Metálica e acúmulo são proparoxítonas. Imóveis é uma paroxítona terminada em ***eis***. Logo, não poderiam ser acentuadas pela mesma regra. Lembremos, por oportuno, que todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em **A, E, O, Em, Ens e as que tragam ditongos abertos**. Essas são justamente as terminações que justificam a acentuação das oxítonas. Questão incorreta.

52. (CESPE / Polícia Federal / 2014)

> Os termos "série" e "história" acentuam-se em conformidade com a mesma regra ortográfica.

Comentários:

A essa altura, você já cansou de saber que essas palavras são **paroxítonas terminadas em ditongo** e, por isso, **são acentuadas**. Questão correta.

53. (CESPE / ANTAQ / 2014)

> O emprego de acento gráfico em "água", "distância" e "primário" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

Comentários:

As três as palavras são **paroxítonas terminadas em ditongo oral** e, por isso, **são acentuadas**. Aproveito para relembrar que o ditongo também pode ser nasal, como em cantam, mas aí não haveria acentuação, por ser exceção.

Questão correta.

54. (CESPE / MEC / 2014)

> *Quanto mais for levado a refletir sobre sua situacionalidade, sobre seu enraizamento espaçotemporal, mais "emergirá" dela conscientemente "carregado" de compromisso com sua realidade, da qual,* ***porque*** *é sujeito, não deve ser simples espectador.*
>
> O termo "porque" poderia, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido do texto, ser substituído por **por que**.

Comentários:

O "porque" usado no texto original é a forma correta, pois é conjunção indicativa de causa/explicação. O "por que" separado é usado em interrogativas.

Questão incorreta.

55. (CESPE / MEC / 2014)

> O termo "para" introduz ideia de finalidade e poderia ser substituído, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido original do texto, por **afim de**.

Comentários:

Não precisamos do texto. Anote o seguinte: o "a fim de" (SE PA RA DO) indica finalidade e substitui a preposição "para" também indicativa de finalidade:

Estudo **para** passar/**a fim de** passar

"afim", junto, é um adjetivo e significa "semelhante/relacionado":

Pessoas da mesma idade geralmente têm interesses **afins.**

Questão incorreta.

56. (CESPE / CBM-CE / 2014)

> As palavras "meteorológica", "científico" e "contêineres" são acentuadas segundo diferentes regras de acentuação gráfica.

Comentários:

As 3 palavras são acentuadas por serem proparoxítonas. Não são regras diferentes. Item incorreto.

57. (CESPE / Soldado / CBM-CE / 2014)

> As palavras "idiomática", "construída" e "língua" são acentuadas em razão da mesma regra ortográfica.

Comentários:

i-di-o-má-tica é **proparoxítona** e todas elas são acentuadas. Cons-tru-í-da é acentuada por trazer ***I*** **tônico formando um hiato sozinho** numa sílaba (ou seguido de s). Língua é acentuada por ser uma **paroxítona terminada em ditongo**. Logo, cada palavra tem uma classificação quanto à tonicidade e é acentuada por uma regra distinta. Questão incorreta.

58. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

> Julgue o seguinte item.
>
> O emprego do acento gráfico nas palavras "fenômeno" e "próximo" atende à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Ambas são proparoxítonas. Por isso, são acentuadas. Correto.

59. (CESPE / FUB/ Revisor / 2014)

> Julgue o seguinte item.
>
> O emprego do circunflexo nos vocábulos "entrevê" e "pungência" justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"en-tre-vê" é oxítona terminada em E; "pun-gên-cia" está na regra das paroxítonas terminadas em ditongo. Questão incorreta.

60. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

> No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.
>
> O emprego de acento nos vocábulos "amazônicas", "altíssimas" e "pássaros" atende à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

As 3 palavras são acentuadas por serem proparoxítonas. Item certo.

61. (CESPE / MDIC / 2014)

> Julgue o item a seguir.
>
> O emprego do acento gráfico nos vocábulos "índice" e "período" justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

As palavras são acentuadas por serem proparoxítonas. Atente para a separação de Pe-rí-o-do. Questão correta.

62. (CESPE / MINIS. DA SAÚDE / REDAÇÃO DE TEXTOS / 2008)

> As palavras "veículos", "títulos" e "fantásticas" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Aplicação da regra geral: todas as palavras são proparoxítonas. Questão correta.

63. (CESPE / ANTT / 2013)

> O emprego do acento gráfico em "política", "veículo" e "público" deve-se à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Polêmica à vista. Nessa questão, o CESPE adotou entendimento contrário ao entendimento anterior. Vejamos.

Uma palavra como ve-í-cu-lo é proparoxítona e também se encaixaria na regra do hiato. Então, qual deve prevalecer?

Nas gramáticas clássicas, a regra é absoluta: toda proparoxítona é acentuada, não há exceção, não há ressalva nem para palavras com hiato com I ou U tônico. Então, essa regra deve (deveria) prevalecer.

No entanto, o Cespe já considerou essa palavra como classificada pela regra do hiato, é um precedente da banca.

Gabarito: Incorreto. ***Veículo foi incluída na regra do hiato!***

Felipe, e agora? O que eu faço na prova?

Se cair "igualzinho", você pode marcar assim (como regra do hiato) e embasar um eventual recurso. Então, marque o ***entendimento mais recente e mais sólido***. Tranquilo?

64. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

> O vocábulo de que se derivaram formas como polar, polarizar, "polarizadas" tem acento diferencial.

Comentários:

Não existe mais o acento diferencial entre as palavras pólo (esporte) e o pôlo

(contração arcaica). Relembre os acentos diferenciais que permaneceram após a reforma ortográfica:

1) P**ô**de (pretérito) Vs. Pode (presente); **2)** P**ô**r (verbo) Vs. Por (preposição); **3)** T**ê**m e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular). Questão incorreta.

65. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

> Os vocábulos "prejuízo" e "atraí" acentuam-se atendendo à mesma regra.

Comentários:

Preju-í-zo e atra-í são acentuados pela mesma regra: aquela do I e U tônicos em hiatos. Item correto.

66. (CESPE / TRE-ES / 2011)

> Em "contribuíram", o emprego do acento gráfico justifica-se pela presença de ditongo em sílaba tônica.

Comentários:

Con-tri-bu-í-ram. Observe o I tônico, sozinho na sílaba, formando hiato. Essa é a regra que justifica a acentuação, como vimos. Questão incorreta.

67. (CESPE / TRE-ES / 2011)

> As palavras "catástrofe" e "climática" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

Comentários:

As palavras são ambas proparoxítonas e por isso são obrigatoriamente acentuadas, pela mesma razão. Item incorreto.

68. (CESPE / ANCINE / 2012)

> Os vocábulos "indivíduo", "diária" e "paciência" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Clássica do CESPE/UNB. Todas são paroxítonas terminadas em ditongo.

Item correto.

69. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

> É correta a forma variante de grafia do vocábulo "projeto de lei" com hífen.

Comentários:

O hífen tem uma justificativa fonológica, no sentido de preservar a pronúncia das palavras. Por isso, em regra, **não usamos hífen entre palavras repetidas e termos com elementos de ligação**, sendo esse último o caso da expressão objeto da questão: projeto-de-lei. Não há necessidade de ligar essas palavras por hífen e há uma regra expressa pela nova ortografia proibindo essa ligação. Pelo mesmo motivo, não são ligadas por hífen as expressões *mão de obra, pé de moleque, café com leite, cão de guarda*... Questão incorreta.

70. (CESPE / IBAMA / 2012)

> As palavras "pó", "só" e "céu" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"Pó" e "só" são monossílabos tônicos acentuados por serem terminados em "O".

Já "céu" é acentuado por terminar em ditongo aberto. Questão incorreta.

71. (CESPE / Correios / 2011)

> Em decorrência do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (atualmente em sua fase de transição, que vai até 31/12/2012), que eliminou o trema — mantido apenas em palavras estrangeiras como "Müller" —, a palavra "cinquenta" não apresenta mais esse sinal diacrítico.

Comentários:

Exato. O trema foi eliminado, tendo permanecido apenas em raros casos em que a palavra estrangeira já tem o trema. Questão correta.

72. (CESPE / TJ-ES / 2011)

> Os vocábulos "analítica" e "teríamos" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Questão boa! "analí-ti-ca" e "terí-a-mos" são proparoxítonas. Cuidado para não achar que temos regra do hiato, que acentua I e U tônicos sozinhos ou seguidos de S. Esse "I" não se qualifica na regra do hiato, pois não forma hiato com Vogal anterior nem está sozinho ou seguido de S.

Questão correta.

73. (CESPE / TJ-ES / 2011)

> Os vocábulos "público" e "caótico" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Sim. "público" e "caótico" são proparoxítonas. Questão correta.

74. (CESPE / ANAC / 2012)

> As palavras "início" e "série" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais distintas.

Comentários:

Ambas são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão incorreta.

75. (CESPE / ANAC / 2012)

> Os termos "Três" e "Vã" são acentuados em decorrência de igual justificativa gramatical.

Comentários:

A banca inicialmente considerou o item correto, enquadrando as palavras na regra dos monossílabos tônicos. Depois, argumentou-se em recursos que o til não é considerado acento tônico; então, a questão foi ANULADA. Veja bem, a questão não foi alterada para "incorreta", foi ANULADA, o que mostra a verdadeira posição da banca em pensar que estão na mesma regra.

76. (CESPE / TJ-AC / 2012)

> As palavras "conteúdo", "calúnia" e "injúria" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

As palavras "calúnia" e "injúria" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. "conteúdo" é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

77. (CESPE / ANS / 2013)

> Julgue o item.
> A palavra "acúmulo" recebe acento gráfico porque é proparoxítona; sem o acento, constituiria nova palavra, que se diferencia da primeira no que se refere à classificação gramatical.

Comentários:

Exato: "acúmulo" é substantivo proparoxítono. Retirando o acento, teríamos: "acuMUlo", verbo paroxítono. Questão correta.

Acentuação diferencia palavras: sabi***á***/s***á***bia/sab***i***a **>** Muda Classes: a***cú***mulo (substantivo) x acu***mu***lo (verbo) > nem toda sílaba tônica é acentuada>átono=fraco

78. (CESPE / SEE AL / PROFESSOR / 2013)

> Dispostos no primeiro parágrafo do texto, os vocábulos "professor", "portuguesa", "caminha", "corredores", "maquiagem", "palhaço", "caprichada" e "ensino" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo, ou digrama.

Comentários:

Aqui a banca apresenta definição e exemplos de dígrafos.

"profe**ss**or", "portu**gu**esa", "cami**nh**a", "co**rr**edores", "ma**qu**iagem", "pa**lh**aço", "capri**ch**ada" e "**en**sino" (**en-**dígrafo vocálico ou nasal). Questão correta.

79. (CESPE/ SEE AL / PROFESSOR / 2013)

> As palavras "língua", "Júlio", "início", "série" e "convivência" são classificadas ora como paroxítonas terminadas em ditongo crescente, ora como proparoxítonas eventuais ou relativas.

Comentários:

Questão correta e autoexplicativa. Marquemos os ditongos: "lín-g**ua**", "Jú-l**io**", "i-ní-c**io**", "sé-r**ie**" e "con-vi-vên-c**ia**".

Resumo

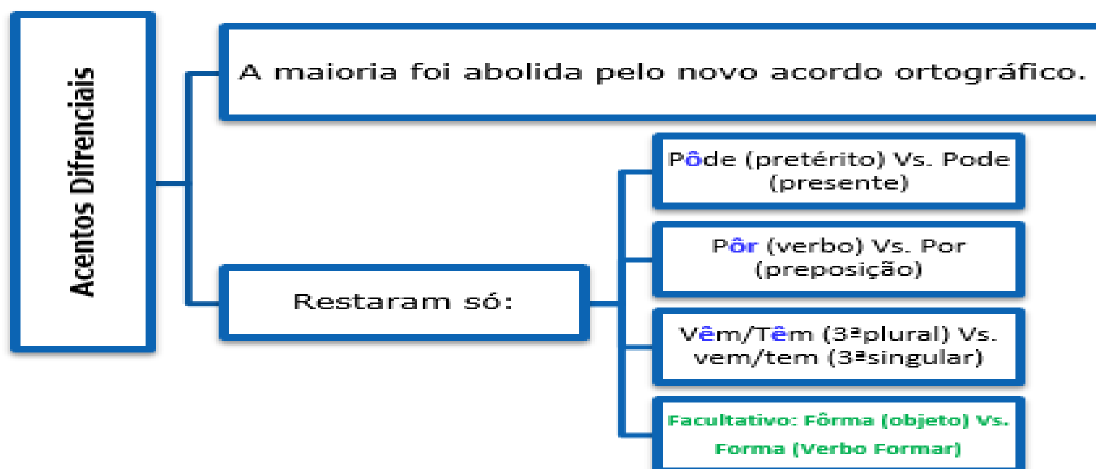
Monossílabo Tônico	• Terminados em A(s),E(s),O(s) : pá, três, pós • Terminadas em Ditongo Aberto: éu, éi, ói: céu, réis, dói
oxítona	• Terminadas em A(s),E(s),O(s),Em(s). sofá, café, • Terminadas em Ditongo Aberto: éu, éi, ói: chapéu, anéis, herói
paroxítona	• Todas, exceto terminadas em A(s),E(s),O(s),Em(s). Ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão • Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio • Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais!Ex: boia, jiboia, proteico, heroico
Proparoxítona	• Todas. Sempre. Ex: líquida, pública, episódica, anencéfalo, período

Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção$_1$: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção$_2$: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, sauipe, Piauí, tuiuiú. **Decore**: *Guaíba e Guaíra* são acentuados.





Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto**>** **Usa-se para vogais iguais**: Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal> **Usa-se para consoantes iguais**: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen**: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. ***HÁ HÍFEN:*** Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN**:** Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

Exceções: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar**...

Lista de questões

1. (CESPE / SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos “qualidade”, “perspectiva”, “essas”, “conjunto” e “chamada” contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

2. (CESPE / POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS / 2018)

O emprego do acento gráfico nas palavras “Dói”, “só” e “nós” justifica-se pela mesma regra de acentuação.

3. (CESPE / BNB / 2018)

Os vocábulos “trás”, “é” e “nós” recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de acentuação

4. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue: As formas verbais “torná-la” e “fazê-la” recebem acentuação gráfica porque se devem acentuar todas as formas verbais combinadas a pronome enclítico.

5. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue: A mesma regra de acentuação justifica o emprego de acento em “à” e “é”.

6. (CESPE / TELEBRÁS / 2015)

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.

A palavra “está” recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo “três”.

7. (CESPE / FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

A ausência de acento agudo em “ideias” está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

8. (CESPE / PRF / 2013)

Julgue o item a seguir.

O emprego do acento nas palavras “ciência” e “transitório” justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

9. (CESPE / PRF / Agente Administrativo / 2012)

As palavras “Polícia”, “Rodoviária” e “existência” recebem acento gráfico porque são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

10. (CESPE / PRF / Nível Superior / 2012)

As formas "patrimônio" e "polícia" são acentuadas em decorrência da mesma regra de acentuação.

11. (CESPE / PREF. SÃO LUIZ-MA / TÉCNICO / 2017)

*O processo de democratização do sistema internacional, que é o caminho obrigatório para a busca do ideal da paz **perpétua**, não pode avançar sem uma gradativa ampliação do reconhecimento e da proteção dos direitos humanos.*

A correção gramatical do texto seria preservada se a palavra "perpétua" fosse registrada sem o acento.

12. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

13. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

14. (CESPE / FUB / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

15. (CESPE / Ministério Público da União / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

16. (CESPE / TRF - 1ª REGIÃO / ANALISTA / 2017)

O emprego de acento na palavra "memória" pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

17. (CESPE / STF / Analista Judiciário / 2013)

Em relação às estruturas linguísticas e às ideias do texto acima e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue o item.

O emprego do acento gráfico em "remédios" pode ser justificado com base em duas regras distintas de acentuação.

18. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

19. (CESPE / FUB / 2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

20. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue: O vocábulo "período" é acentuado em razão da regra que determina que se acentuem palavras paroxítonas com vogal tônica i formadora de hiato.

21. (CESPE / TRT - 17ª Região / Técnico Judiciário / 2013)

Os vocábulos "juízes" e "país" são acentuados de acordo com regras de acentuação gráfica distintas.

22. (CESPE / Diplomata-Instituto Rio Branco / 2016)

*O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma "pôde" poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

23. (CESPE / FUB / ADM / 2013)

mais verbas têm de se traduzir em mão de obra qualificada...

A forma verbal "têm" recebe acento gráfico para indicar o plural.

24. (CESPE / SEGESP-AL / Técnico Forense / 2013)

Uma variante igualmente correta do termo "autópsia" é autopsia.

25. (CESPE / DIPLOMATA / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo "contrassensos" é grafado conforme as mesmas regras que **antissocial**.

26. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

27. (CESPE / SEDUC-AL / CONHECIMENTOS BÁSICOS / 2018)

Por que falharam os programas de formação? Talvez porque se tenha insistido na crença da transferibilidade linear de saberes pretensamente adquiridos. Talvez porque se tenha esquecido que o modo como o professor aprende é o modo como o professor ensina.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a locução "Por que" poderia ser substituída por **Porque** no trecho "Por que falharam os programas de formação?".

28. (CESPE / PRF / Agente Administrativo / 2012)

O triângulo de sinalização deve ser posicionado a alguns metros do automóvel acidentado.

A correção gramatical do texto seria mantida se, no trecho "posicionado a alguns metros", o termo "a" fosse substituído por há.

29. (CESPE / Superior Tribunal de Justiça / 2018)

Julgue o item a seguir.

Considerando esses pressupostos como obviamente ligados a noção ocidental de dignidade humana, que se diferencia das de outras culturas, a pergunta a ser feita é: porque a universalidade dos direitos humanos é uma questão que se tornou tão inflamadamente debatida?

30. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Vale dizer: a possibilidade de se usar essa técnica tem haver diretamente com a existência de registros dentários.

31. (CESPE / TRF 1ª / 2017)

A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia não comporta uma resposta genérica...

Julgue o próximo item. A substituição da expressão "a respeito da" por **a cerca da** manteria a correção e o sentido do texto.

32. (CESPE / TRF 1ª / TÉCNICO / 2017)

"O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen."

A substituição da expressão "a fim" pelo vocábulo ***afim*** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

33. (CESPE/ POLÍCIA FEDERAL / 2013)

Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto nem para seu sentido caso o trecho "A fim de solucionar o litígio" fosse substituído por **Afim de dar**

solução à demanda

34. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; se não por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa, ao menos ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento com sua criatividade e coragem intelectual.

No trecho "se não por intermédio ... intelectual" as expressões "se não" e "ao menos" poderiam ser substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, por **não só** e **mas também**, respectivamente.

35. (CESPE / FUNPRESP-EXE / Conhecimentos Básicos / 2016)

Muita gente se espanta com o procedimento desse amigo. Não sei por quê.

Julgue o item que se segue.

Sem prejuízo para a correção gramatical do período, a expressão "**por quê**" (l.23) poderia ser substituída por **o porquê**.

36. (CESPE / AUFC / CONTROLE EXTERNO / 2013)

Julgue o seguinte item.

Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir "condenado a mais de cem anos" (L.1) por **condenado há mais de cem anos**.

37. (CESPE / AUFC / CONTROLE EXTERNO / 2013)

Julgue o seguinte item.

Os vocábulos "assistência", "potável" e "elétrica" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

38. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA / 2013)

A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".

39. (CESPE / TRT DF e TO / 2013)

As palavras "países", "famílias" e "níveis" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

40. (CESPE / DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto.

As palavras "indivíduos" e "precárias" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

41. (CESPE / DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto.

As palavras "Penitenciário" (L.1), "carcerária" (L.3) e "Judiciário" (L.6) recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.

42. (CESPE / CPRM/ Geologia / 2015)

A ocorrência de hiato justifica o emprego do acento agudo nas vogais i e u nas palavras "construída" e "conteúdos".

43. (CESPE/ TCE RO / 2013)

As palavras "providências" e "fortalecê-los" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes.

44. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

No que diz respeito ao texto, julgue o item.

A palavra "prejuízos" recebe acento gráfico porque todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.

45. (CESPE / CAIXA ECONÔMICA FEDERAL / MÉDICO / 2014)

O emprego do acento gráfico em "incluíram" e "número" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

46. (CESPE / PM-CE / 2014)

Julgue o item a seguir.

O emprego do acento gráfico na palavra "atrás" justifica-se com base na mesma regra que justifica o emprego do acento gráfico em "fiéis".

47. (CESPE / ICMBio / 2014)

Julgue o item seguinte.

A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos "homogênea", "médio" e "bromélias".

48. (CESPE / ICMBio / 2014)

Julgue o item a seguir.

A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos "Brasília", "cenário" e "próprio".

49. (CESPE / Ag. Adm. / CADE / 2014)

Julgue o item a seguir.

Justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica o emprego do acento gráfico nos vocábulos "sabíamos" e "procurávamos".

50. (CESPE / Anatel / Administrativo / 2014)

O emprego do acento gráfico em "indústria" e "rádio" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

51. (CESPE / CEF / Engenharia Agronômica / 2014)

O emprego do acento gráfico nas palavras "metálica", "acúmulo" e "imóveis" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

52. (CESPE / Polícia Federal / 2014)

Os termos "série" e "história" acentuam-se em conformidade com a mesma regra ortográfica.

53. (CESPE / ANTAQ / 2014)

O emprego de acento gráfico em "água", "distância" e "primário" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

54. (CESPE / MEC / 2014)

Quanto mais for levado a refletir sobre sua situacionalidade, sobre seu enraizamento espaçotemporal, mais "emergirá" dela conscientemente "carregado" de compromisso com sua realidade, da qual, ***porque*** *é sujeito, não deve ser simples espectador.*

O termo "porque" poderia, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido do texto, ser substituído por **por que**.

55. (CESPE / MEC / 2014)

O termo "para" introduz ideia de finalidade e poderia ser substituído, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido original do texto, por **afim de**.

56. (CESPE / CBM-CE / 2014)

As palavras "meteorológica", "científico" e "contêineres" são acentuadas segundo diferentes regras de acentuação gráfica.

57. (CESPE / Soldado / CBM-CE / 2014)

As palavras "idiomática", "construída" e "língua" são acentuadas em razão da mesma regra ortográfica.

58. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

Julgue o seguinte item.

O emprego do acento gráfico nas palavras "fenômeno" e "próximo" atende à mesma regra de acentuação gráfica.

59. (CESPE / FUB/ Revisor / 2014)

Julgue o seguinte item.

O emprego do circunflexo nos vocábulos "entrevê" e "pungência" justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica.

60. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

O emprego de acento nos vocábulos "amazônicas", "altíssimas" e "pássaros" atende à mesma regra de acentuação gráfica.

61. (CESPE / MDIC / 2014)

Julgue o item a seguir.

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "índice" e "período" justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica.

62. (CESPE / MINIS. DA SAÚDE / REDAÇÃO DE TEXTOS / 2008)

As palavras "veículos", "títulos" e "fantásticas" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

63. (CESPE / ANTT / 2013)

O emprego do acento gráfico em "política", "veículo" e "público" deve-se à mesma regra de acentuação gráfica.

64. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

O vocábulo de que se derivaram formas como polar, polarizar, "polarizadas" tem acento diferencial.

65. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

Os vocábulos "prejuízo" e "atraí" acentuam-se atendendo à mesma regra.

66. (CESPE / TRE-ES / 2011)

Em "contribuíram", o emprego do acento gráfico justifica-se pela presença de ditongo em sílaba tônica.

67. (CESPE / TRE-ES / 2011)

As palavras "catástrofe" e "climática" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

68. (CESPE / ANCINE / 2012)

Os vocábulos "indivíduo", "diária" e "paciência" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.

69. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

É correta a forma variante de grafia do vocábulo "projeto de lei" com hífen.

70. (CESPE / IBAMA / 2012)

As palavras "pó", "só" e "céu" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

71. (CESPE / Correios / 2011)

Em decorrência do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (atualmente em sua fase de transição, que vai até 31/12/2012), que eliminou o trema — mantido apenas em palavras estrangeiras como "Müller" —, a palavra "cinquenta" não apresenta mais esse sinal diacrítico.

72. (CESPE / TJ-ES / 2011)

Os vocábulos "analítica" e "teríamos" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação.

73. (CESPE / TJ-ES / 2011)

Os vocábulos "público" e "caótico" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

74. (CESPE / ANAC / 2012)

As palavras “início” e “série” recebem acento gráfico com base em regras gramaticais distintas.

75. (CESPE / ANAC / 2012)

Os termos “Três” e “Vã” são acentuados em decorrência de igual justificativa gramatical.

76. (CESPE / TJ-AC / 2012)

As palavras “conteúdo”, “calúnia” e “injúria” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

77. (CESPE / ANS / 2013)

Julgue o item.
A palavra “acúmulo” recebe acento gráfico porque é proparoxítona; sem o acento, constituiria nova palavra, que se diferencia da primeira no que se refere à classificação gramatical.

78. (CESPE/ SEE AL / PROFESSOR / 2013)

Dispostos no primeiro parágrafo do texto, os vocábulos “professor”, “portuguesa”, “caminha”, “corredores”, “maquiagem”, “palhaço”, “caprichada” e “ensino” contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo, ou digrama.

79. (CESPE/ SEE AL / PROFESSOR / 2013)

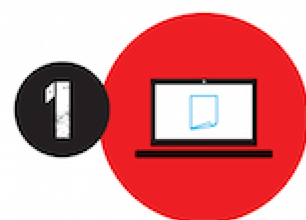
As palavras “língua”, “Júlio”, “início”, “série” e “convivência” são classificadas ora como paroxítonas terminadas em ditongo crescente, ora como proparoxítonas eventuais ou relativas.

Gabaritos

1.	INCORRETA	**21.**	INCORRETA	**41.**	CORRETA	**61.**	CORRETA
2.	INCORRETA	**22.**	INCORRETA	**42.**	CORRETA	**62.**	CORRETA
3.	CORRETA	**23.**	CORRETA	**43.**	CORRETA	**63.**	INCORRETA
4.	INCORRETA	**24.**	CORRETA	**44.**	INCORRETA	**64.**	INCORRETA
5.	INCORRETA	**25.**	CORRETA	**45.**	INCORRETA	**65.**	CORRETA
6.	INCORRETA	**26.**	CORRETA	**46.**	INCORRETA	**66.**	INCORRETA
7.	CORRETA	**27.**	INCORRETA	**47.**	CORRETA	**67.**	INCORRETA
8.	CORRETA	**28.**	INCORRETA	**48.**	CORRETA	**68.**	CORRETA
9.	CORRETA	**29.**	INCORRETA	**49.**	CORRETA	**69.**	INCORRETA
10.	CORRETA	**30.**	INCORRETA	**50.**	CORRETA	**70.**	INCORRETA
11.	INCORRETA	**31.**	INCORRETA	**51.**	INCORRETA	**71.**	CORRETA
12.	CORRETA	**32.**	INCORRETA	**52.**	CORRETA	**72.**	CORRETA
13.	INCORRETA	**33.**	INCORRETA	**53.**	CORRETA	**73.**	CORRETA
14.	CORRETA	**34.**	INCORRETA	**54.**	INCORRETA	**74.**	INCORRETA
15.	CORRETA	**35.**	CORRETA	**55.**	INCORRETA	**75.**	ANULADA
16.	CORRETA	**36.**	INCORRETA	**56.**	INCORRETA	**76.**	INCORRETA
17.	CORRETA	**37.**	INCORRETA	**57.**	INCORRETA	**77.**	CORRETA
18.	INCORRETA	**38.**	INCORRETA	**58.**	CORRETA	**78.**	CORRETA
19.	INCORRETA	**39.**	INCORRETA	**59.**	INCORRETA	**79.**	CORRETA
20.	INCORRETA	**40.**	INCORRETA	**60.**	CORRETA		

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



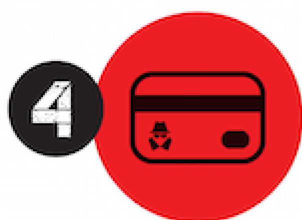
Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



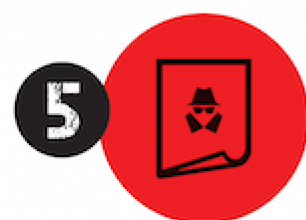
Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



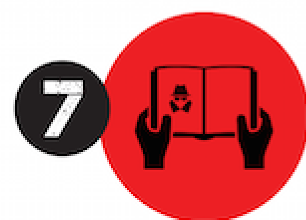
Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



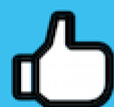
Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.